

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**ROSEMERY TIBERTO QUEIROZ**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

A poesia lírica é a mais conhecida da produção de Tomás Antônio Gonzaga. São popularmente conhecidos, principalmente na região de Minas Gerais, os amores entre Dirceu (pseudônimo pastoral de Gonzaga) e Marília. Leia o texto seguinte e responda às questões propostas.

### PARTE I

#### Lira I

Tomás Antônio Gonzaga

*Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,  
Que viva de guardar alheio gado;  
De tosco trato, d' expressões grosseiro,  
Dos frios gelos, e dos sóis queimado.  
Tenho próprio casal, e nele assisto;  
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;  
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,  
E mais as finas lãs, de que me visto.  
Graças, Marília bela,  
Graças à minha Estrela!  
Eu vi o meu semblante numa fonte,  
Dos anos inda não está cortado:  
Os pastores, que habitam este monte,*

*Com tal destreza toco a sanfoninha,  
Que inveja até me tem o próprio Alceste:  
Ao som dela concerto a voz celeste;  
Nem canto letra, que não seja minha,  
Graças, Marília bela,  
Graças à minha Estrela!  
[...]*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Um importante aspecto formal dos poemas é a RIMA, isto é, a identidade e/ou semelhança sonora existente entre a palavra final de um verso com a palavra final de outro verso na estrofe. No texto em estudo, esse recurso está sendo bem utilizado. Leia as duas primeiras estrofes do poema e atribua a mesma letra do alfabeto para os sons idênticos ou semelhantes presentes no final dos versos.

#### Habilidade trabalhada

*Identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.*

#### Resposta comentada

Os alunos deverão perceber que a rima é um recurso muito usado nos poemas contribuindo para o ritmo da leitura dos mesmos. Nas duas estrofes da Lira I, de Tomás Antônio Gonzaga, obedece-se ao esquema “ABABCDDC” e “EFEGHHG” . Veja como se dá o esquema, na primeira estrofe:

<i>Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,</i>	<i>A</i>
<i>Que viva de guardar alheio gado;</i>	<i>B</i>
<i>De tosco trato, d' expressões grosseiro,</i>	<i>A</i>
<i>Dos frios gelos, e dos sóis queimado.</i>	<i>B</i>
<i>Tenho próprio casal, e nele assisto;</i>	<i>C</i>
<i>Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;</i>	<i>D</i>
<i>Das brancas ovelhinhas tiro o leite,</i>	<i>D</i>
<i>E mais as finas lãs, de que me visto.</i>	<i>C</i>
<i>Graças, Marília bela,</i>	
<i>Graças à minha Estrela!</i>	

As rimas dispostas dessa maneira recebem o nome de rimas *opostas* (ou entrelaçadas ou enlaçadas), ou seja, são as que se verificam em dois versos entre os quais medeiam dois outros também rimados.

## QUESTÃO 2

Lendo atentamente o poema, percebemos a presença de dois versos curtos que se repetem ao final de cada estrofe. Que nome recebem e qual a sua função?

### Habilidade trabalhada

*Identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.*

### Resposta comentada

O poeta manifesta-se satisfeito com o próprio destino: “*Graças, Marília bela, /*

*Graças à minha estrela*”. É evidente o propósito de autovalorização. Esses versos recebem o nome de **refrão** ou **estribilho**; enfatizam uma ideia e dão ritmo ao texto.

#### OUTROS TEXTOS, NOVAS LEITURAS.

Quando se sente oprimido, conhecendo as restrições e os incômodos impostos pela vida, o homem busca uma situação de equilíbrio e paz, o que depende muitas vezes da capacidade de rejeitar valores e evitar aborrecimentos. Essa postura pode ser observada na letra da canção *Paciência*, de Lenine e Dudu Falcão.

#### **Paciência**

*Mesmo quando tudo pede*

*Um pouco mais de calma*

*Até quando o corpo pede*

*Um pouco mais de alma*

*A vida não para*

*Enquanto o tempo acelera*

*E pede pressa*

*Eu me recuso, faço hora*

*Vou na valsa*

*A vida é tão rara [...]*

Nos anos 70 do século XX, Zé Rodrix e Tavito compuseram a música *Casa no Campo*, que fez enorme sucesso na voz da cantora Elis Regina. Leia um trecho (ou cante) prestando bastante atenção à letra.

### **Casa no campo**

*Eu quero uma casa no campo*

*Onde eu possa compor muitos rocks rurais*

*E tenha somente a certeza*

*Dos amigos do peito e nada mais*

*Eu quero uma casa no campo*

*Onde eu possa ficar do tamanho da paz*

*E tenha somente a certeza*

*Dos limites do corpo e nada mais*

*Eu quero carneiros e cabras pastando*

*Solenes no meu jardim*

*Eu quero o silêncio das línguas cansadas*

### **QUESTÃO 3**

Tanto a letra da canção “Paciência” (1999) quanto a da canção “Casa no campo” (anos 70) são atuais se comparadas ao poema de Tomás Antônio Gonzaga, poeta arcadista que morreu em 1810. Mas, de certa forma, dialogam com esse período em que os escritores fingiam-se de pastores que viviam em meio aos rebanhos, aprendendo lições com o ritmo da vida simples e dos fenômenos da natureza.

Retire da letra da canção “Casa no campo” uma passagem que dialoga com o período do Arcadismo, no que diz respeito ao cenário.

### **Habilidade trabalhada**

*Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor; à tradição literária e ao contexto sociocultural da época.*

### Resposta comentada

Os árcades voltam-se para a natureza em busca de uma vida simples, bucólica, pastoril. É a procura do *locus amoenus*, de um refúgio ameno em oposição aos centros urbanos monárquicos, a luta do burguês culto contra a aristocracia se manifesta nessa busca da natureza. Mas é preciso salientar que esse objetivo configurava apenas um estado de espírito, uma vez que todos os árcades viviam nos centros urbanos. Como resposta, o aluno poderá perceber no verso “*Eu quero carneiros e cabras pastando*” um exemplo desse desejo, desse querer um lugar de paz e tranquilidade, onde o homem possa conviver com os animais, com os elementos naturais.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 4

Leia os versos transcritos a seguir , de Tomás Antônio Gonzaga:

*Irá a divertir-te na floresta,*

*Sustentada, Marília, no meu braço;*

*Aqui descansarei a quente sesta,*

*Dormindo um leve sono em teu regaço.*

Na forma verbal “*descansarei*” ocorre um dos processos de formação de palavras. Qual é esse processo?

- a) Derivação sufixal
- b) Derivação prefixal
- c) Derivação parassintética
- d) Derivação imprópria

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer o valor semântico e os processos de estrutura e formação de palavras.*

### Resposta comentada

Cada língua tem seus mecanismos próprios de formação de novas palavras. No caso específico do português, existem alguns processos, sendo que os dois mais importantes são a **derivação** e a **composição**. O vocábulo “*descansarei*” retirado do poema de Gonzaga foi formado pelo acréscimo do prefixo latino **des-** ao radical do verbo cansar (-cans-), indicando ação contrária. No poema, o eu lírico deixa explícito o momento de paz e tranquilidade que viverá ao lado da amada, no momento da sesta. Portanto, a opção correta é a letra **b**.

### QUESTÃO 5

Ainda em relação aos versos de Gonzaga, podemos observar a palavra **braço**. Esse vocábulo é constituído de letras “**B,R,A,Ç,O**” e de sílabas “**BRA**” e “**ÇO**”, que sozinhos não têm sentido. Já a unidade “**braç**” pode aparecer em outras palavras. Essa unidade portadora de sentido é chamada morfema, no caso, o radical, o sentido básico da palavra. Que outras palavras podem ser formadas a partir desse radical?

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer o valor semântico e os processos de estrutura e formação de palavras.*

### Resposta comentada

As palavras podem ser segmentadas em letras e sílabas, mas essas unidades não são portadoras de sentido. No entanto, existe outra forma de segmentação de palavras que possibilita obter unidades portadoras de sentido: os **morfemas**, ou seja, as menores unidades significativas que se combinam para formar as palavras. Como resposta, o aluno poderá formar uma família de palavras que possuem como radical, o morfema “**braç**”, como, por exemplos abraço, abraçar, abraçado, bracinho, antebraço, etc.



## TEXTO GERADOR II

### Características do arcadismo

*O arcadismo constitui-se numa forma de literatura mais simples, opondo-se aos exageros e rebuscamentos do Barroco, expresso pela expressão latina "hutilia truncat" ('cartar o inútil'). Os temas também são simples e comuns aos seres humanos, como o amor, a morte, o casamento, a solidão. As situações mais freqüentes apresentam um pastor abandonado pela amada, triste e queixoso. É a "hurea mediocritas" ('mediocridade áurea'), que simboliza a valorização das coisas cotidianas, focalizadas pela razão.*

*Os autores retornam aos modelos clássicos da Antiguidade greco-latina e aos renascentistas, razão pela qual o movimento é também conhecido como neoclássico. Os seus autores acreditavam que a Arte era uma cópia da natureza, refletida através da tradição clássica. Por isso a presença da mitologia pagã, além do recurso a frases latinas.*

*Inspirados na frase do escritor latino Horácio "fugere urbem" ('fugir da cidade'), e imbuídos da teoria do "bom selvagem" de Jean-Jacques Rousseau, os autores árcades voltam-se para a natureza em busca de uma vida simples, bucólica, pastoril, do "locus amoenus," do refúgio ameno em oposição aos centros urbanos dominados pelo Antigo Regime, pelo absolutismo monárquico.*

*Cumprе salientar que essa busca configurava apenas um estado de espírito, uma posição política e ideológica, uma vez que esses autores viviam nos centros urbanos e, burgueses que eram, ali mantinham os seus interesses econômicos. Por isso justifica falar-se em fingimento poético no arcadismo fato que transparece no uso dos pseudônimos pastoris.*

*Além disso, diante da efemeridade da vida, defendem o "carpe diem," pelo qual o pastor, ciente da brevidade do tempo, convida a sua pastora a gozar o momento presente.*

*Quanto à forma, usavam muitas vezes sonetos com versos decassílabos, rima optativa e a tradição da poesia épica.*

*Outras características importantes são:*

- *valorização da vida no campo (bucolismo)*
- *crítica a vida nos centros urbanos*
- *objetividade*
- *idealização da mulher amada*
- *inutilia truncat (cortar o inútil)*
- *locus amoenus (lugar agradável)*
- *convencionalismo amoroso*
- *aurea mediocritas (mediocridade áurea ou ouro medíocre)*
- *linguagem simples*
- *uso de pseudônimos com frequência*
- *pastoralismo*
- *fugere urbem (fuga da cidade)*

*Trecho do artigo enciclopédico “Arcadismo”, transcrito da Wikipédia.*

## **QUESTÃO 6**

A linguagem utilizada nos textos enciclopédicos é formal. As estruturas sintáticas são aquelas características dos textos expositivos de maneira geral: ordem direta, com poucas inversões ou intercalações. Sabendo disso, retire do artigo enciclopédico lido passagens em que isso ocorre.

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer a estrutura de enunciado em ordem direta.*

### **Resposta comentada**

Como resposta à questão, o aluno poderá exemplificar com as seguintes passagens do texto “*As situações mais frequentes apresentam um pastor abandonado pela amada, triste e queixoso.*” (sujeito + verbo + complemento), ou seja, “*As situações mais frequentes + apresentam + um pastor abandonado pela amada...*”, “*Os autores retornam aos modelos clássicos da Antiguidade greco-latina e aos renascentistas*”, também com a mesma estrutura (sujeito + verbo + complemento). Dessa forma, o leitor pode compreender melhor o que lê, já que não há muitas inversões.